



PROMOVENDO O CONFORTO: VIVÊNCIAS COM O USO DE COMPRESSA MORMA NA INSERÇÃO DO DIU EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

LAYS COSTA SILVA; LUDMILA SEPULVEDA COIMBRA E SOUZA

Introdução: Como estratégia de aumento da oferta aos serviços de planejamento familiar e, em especial, à contracepção com utilização do Dispositivo Intrauterino (DIU), a equipe de enfermagem de unidades básicas de saúde (UBS) do município do Rio de Janeiro tem sido capacitada para realizar a inserção ambulatorial do DIU de cobre em mulheres. **Objetivo:** Compartilhar experiências de profissionais de enfermagem de unidade básica de saúde com a utilização de compressa morna em mulheres submetidas à inserção de DIU como estratégia de conforto durante o procedimento. **Relato de caso/experiência:** Em UBS localizada na zona norte da cidade, durante o período de capacitação de preceptoras e, posteriormente de residentes, cerca de 90 DIUs de cobre foram inseridos no período de quatro meses. Considerando a dor tipo cólica ocasionada (normalmente) durante algumas etapas do procedimento, sensibilidade e ansiedade da paciente e a restrição quanto ao uso de anestésico local pela enfermagem, pensou-se em métodos não invasivos para promoção de conforto durante a inserção. Para tanto, empiricamente observou-se resposta positiva quando uma profissional colocava sua mão sobre o abdome da paciente durante o procedimento e, em vista disso, iniciou-se o uso de compressa morna colocada em região pélvica durante a inserção. Foi observado que as mulheres referiam menos incômodo e sentiam-se mais acolhidas com essa estratégia, que passou a ser rotineira. **Discussão:** É sabido que a aplicação de calor por meio de compressas é um recurso prático e de baixo custo no tratamento de dismenorreia com estudos que demonstram maior satisfação com o método e maior redução da dor no período menstrual. Considerando o tipo de dor ocasionada pela inserção do DIU, o uso dessa ferramenta pode contribuir para o bem-estar e melhor experiência da paciente. **Conclusão:** A partir dessas vivências a equipe teve *insights* sobre a sua eficácia e potenciais benefícios psicofísicos associados a essa abordagem não medicamentosa, diminuindo os diversos riscos da farmacoterapia, sendo a base para estruturação de pesquisa (em andamento) para aprofundamento teórico e prático sobre essa técnica.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE; CONTRACEPÇÃO; DISPOSITIVO INTRAUTERINO; TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO; ENFERMAGEM**